

“O piano na poesia de Jorge de Sena”  
na “Arte de Música” (1968)

#### PROGRAMA

Poema

“Prelúdios e Fugas de J. S. Bach, para Órgão”

J. S. Bach, Prelúdio e Fuga em Dó Maior

BWV 846

Poema

“Fantasias de Mozart para tecla”

W. A. Mozart, Fantasia em ré menor

KV 397

Poema

“Chopin, um inventário”

F. Chopin, Nocturno op. 9 nº 2

Poema

“Erik Satie para piano”

E. Satie, Gymnopédie nº 3

Poema

“A morte de Isolda”

F. Liszt/ R. Wagner, “Isoldens Liebestod”

de Tristan und Isolde

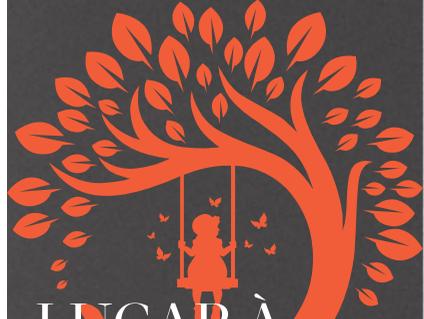
Poema

“La Cathédrale Engloutie” de Debussy

C. Debussy, La Cathédrale Engloutie

SOFIA LOURENÇO, piano

ANTÓNIO DURÃES, recitante



## LUGAR À INFÂNCIA Herbário

[Manifesto poético  
e musical]

por

O Som do Algodão

(Dulce Morcira e Mariana Santos),

O Guarda Seródio

(Mário Moutinho),

e o poeta Jorge Sousa Braga

5 dezembro > 17h30

Tribunal da  
Relação do Porto

# justiça em poesia & música

Em tempos idos, Jorge de Sena (2 Nov 1919 // 4 Jun 1978) escrevera: “Se todas as artes são necessárias à vida como o ar que respiro, a música ocupou sempre, entre elas, em relação a mim, um lugar especial. (...) Para os meus maiores (...) eu, interessando-me por música e por letras e artes, estava aberto a todas as catástrofes e nunca evidentemente seria coronel, almirante, director geral de ministério, ou criatura ganhando fortunas, únicas actividades que a família respeitava”. Apesar de se ter imaginado músico ou compositor, o seu destino artístico fora outro, e quão grandioso.

Da leitura dos poemas senianos e da execução pianística das peças e compositores que motivaram essa mesma poesia abordar-se-á o seu livro “Arte de Música”, escrito em 1968. As palavras serão vividas musicalmente e acompanhadas de belas peças para piano pela pianista Sofia Lourenço e o pelo ator António Durães.



## ARTE DA MÚSICA de Jorge de Sena

no centenário do  
seu nascimento

por

António Durães  
e Sofia Lourenço

conversa com  
Arnaldo Saraiva  
e Inês Lourenço

7 novembro > 17h30

Tribunal da  
Relação do Porto



Porto.





### António Durães

Actor profissional desde 1984. Tem trabalhado em estruturas diversas, como a Companhia de Teatro de Braga, o Teatro Nacional São João, o Teatro Nacional D. Maria II, a ASSÉDIO, o Centro Dramático de Évora, o Seiva Troupe, o Ensemble-Sociedade de Actores, os Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém.

Desde 1995 que trabalha como encenador, tendo realizado diversos espectáculos para a Companhia de Teatro de Braga, entre outros. Encenou ainda Peça com Repetições, de Martin Crimp, no Teatro Carlos Alberto (Porto) e no Centro Cultural de Belém (Lisboa), entre muitas outras.

No Teatro Nacional S. João dirigiu Teatro Escaso, uma espécie de espectáculo teatral a partir de poesia sobre teatro, que consistiu em gravar curtas prosas, editadas posteriormente em CD. Integrou a equipa da Rádio Universitária do Minho.

É, desde 2000, professor da disciplina de Interpretação no Curso de Teatro da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, do IPP.

### Sofia Lourenço

Ao longo das últimas duas décadas, Sofia Lourenço tem sido responsável por uma série de importantes contribuições discográficas do Património Musical Português. Editou com as mais elogiosas críticas nas revistas Diapason d'Or 2016 e Pianiste 2016, o CD "Portuguese Piano Music: Daddi / Viana da Mota", editora Naxos/ série Grand Piano, em estréia mundial das primeiras gravações de piano do compositor Português João Guilherme Bell Daddi (1813-1887) <https://www.naxos.com/ecard/grandpiano/GP725/>

Tem uma carreira ativa como performer em Portugal e no estrangeiro (apresentou-se em 2018 num Recital de Piano no Shangai Oriental Art Center (SHOAC), com Música Portuguesa no Art Link Belgrade Music Festival, 2019). Nasceu no Porto e é professora de piano na ESMAE-IPP desde 1991. Doutora em Música e Musicologia (UÉvora, 2005) sob a orientação de Rui Vieira Nery e Ulrich Mahlert, desde 2007, membro do CITAR, (UCP) concluindo o pós doutoramento em 2016; é membro integrado do INET-MD (UNova, Lisboa).

### Arnaldo Saraiva

Arnaldo Saraiva é professor emérito da Universidade do Porto, de cuja Faculdade de Letras foi professor de literatura portuguesa, francesa, brasileira e de literaturas orais e marginais, tendo também ensinado na Universidade da Califórnia em Santa Barbara, na Universidade de Paris – Sorbonne Nouvelle e na Universidade Católica Portuguesa – Porto (2003-2009) e feito cursos ou conferências em universidades de numerosos países. Foi membro da direcção da Cooperativa Árvore, presidente do Conselho Geral do Boavista Futebol Clube, fundador do Centro de Estudos Pessoaanos, presidente da Fundação Eugénio de Andrade, cronista do Jornal de Notícias, Público, Diário de Notícias e Jornal do Fundão, director das revistas Persona, Terceira Margem e Cadernos de Serrúbia, colaborador da Radiotelevisão Portuguesa e da Radiodifusão Portuguesa e ator em filmes de Luís Galvão Teles, António Reis, Saguenail e Joaquim Pinto. Sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras, é autor de extensa bibliografia (ensaio, poesia, crónica e tradução), em que se incluem obras como:

- Literatura Marginalizada (2 vols., 1975 e 1980)
- Bilinguismo e Literatura (1975)
- Fernando Pessoa e Jorge de Sena (1981)
- In (poemas, 1983)
- O Modernismo Brasileiro e o Modernismo Português (1986; 3ªed., 2015)
- O Livro dos Títulos (1992)
- Fernando Pessoa Poeta-Tradutor de Poetas (1996)
- O Sotaque do Porto (1996)
- Conversas com Escritores Brasileiros (2000)
- Folhetos de Cordel e Outros da minha Coleção (2006)

- Poesia de Guilherme IX de Aquitânia (2008)
- O Génio de Andrade (2014)
- A Entrada de Fernando Pessoa no Brasil (1916)
- Dar a Ver e a se Ver no Extremo: O Poeta e a Poesia de João Cabral de M. Neto (2014)
- Os Órfãos do Orpheu (2015)
- Anedotas do Nemésio (2017)
- Vergílio Ferreira, Seminarista nos Seminários do Fundão e da Guarda (2017)

### Inês Lourenço

Nasceu no Porto, onde reside e se licenciou em LLM (Estudos Portugueses) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Publicou desde 1980 cerca de 13 títulos de poesia e 2 de micro-ficção, em editoras como Limiar (Porto), Asa (Porto), Quasi (VNFamiliar), & etc (Lisboa) e mais recentemente na Companhia das Ilhas (Lajes do Pico), onde foram editados os seus últimos livros, respectivamente O Segundo Olhar (antologia de 35 anos de poesia, org. e posfácio de José Manuel T. da Silva, 2015), O Jogo das Comparações (2016) e Últimas Regras (2019). Colaborou em numerosas antologias e livros colectivos. Poemas seus foram incluídos em jornais de referência (JL, Público, Expresso) e revistas literárias nacionais como Colóquio-Letras, Relâmpago, Telhados de Vidro, Cão Celeste, etc e em publicações de outros países como Brasil, Espanha, França, Itália, Roménia, México, traduzidos nas respectivas línguas. Fundou os Cadernos de Poesia – Hifen em 1987/1999, publicação de carácter inter-geracional, onde colaboraram com textos inéditos, grande parte dos poetas portugueses contemporâneos, bem como poetas de outros idiomas.

